



RAMA, Dara Lopes

PIMENTEL, Raphael Vicente Ignacchiti de Andrade

INTRODUÇÃO

A população idosa está aumentando, e pouco se fala do transtorno bipolar (TB) nesse público. O TB apresenta oscilações de humor, dividindo – se em bipolar I e II. Composto por fatores genéticos, ambientais e cerebrais, com episódios cíclicos .

Com maior incidência entre 16 e 25 anos, embora possa ocorrer em qualquer fase da vida. O bipolar I, surge na infância e pode durar até os 50 anos, e bipolar II, geralmente inicia aos 40 anos, muitas vezes relacionado ao uso precoce de álcool e drogas.

O estudo visa identificar os sinais do TB em idosos, com foco na avaliação da enfermagem e na aplicação de terapias e tecnologias adequadas para cada fase da doença.

O diagnóstico em idosos é conduzido pela resistência dos pacientes e a falta de compreensão dos familiares. A busca ressalta a importância de reconhecer o TB objetivando tratamentos eficazes e diagnóstico precoce.

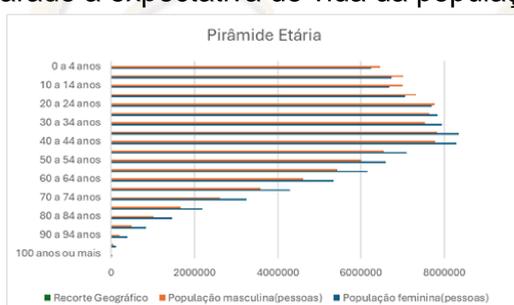
MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura acerca da temática desafios da enfermagem no cuidado de pacientes geriátricos com transtorno bipolar na população geriátrica . Como ponto de partida para a revisão sistemática foi formulada a seguinte questão : qual o papel das tecnologias digitais ?

Os dados foram coletados na base de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Medline no dia 20 de maio de 2024, com os seguintes descritores: transtorno bipolar / bipolar disorder, mania /manic, diagnóstico/diagnosis, enfermagem geriátrica/geriatric nursing, saúde mental/mental health. Definiu-se como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 e 2024 com exposições no idioma português e inglês. A pesquisa resultou na obtenção de 500 artigos dos quais 20 foram selecionados após análises dos critérios de inclusão e exclusão. Vale ressaltar que os artigos duplicados foram excluídos.

RESULTADOS

Após análise do estudo, observa-se que o avanço tecnológico na área da saúde intensifica o aumento da longevidade dos idosos. Ficando em evidencia a economia do país que tende a fortalecer, ofertando um maior acesso à internet e a programas de saúde, como a telemedicina, beneficiando não somente pacientes quanto a profissionais também. De acordo com o último censo realizado em 2022, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de natalidade está cada vez menor comparado a expectativa de vida da população idosa.



Mesmo com avanços melhorados pelo país , ainda há uma taxa específica de analfabetismo na população. Para promover um melhor desenvolvimento e adaptação entre os idosos, é

RESULTADOS

fundamental que os idosos possuam, no mínimo, a educação básica para que possam se familiarizar com aplicativos, tanto para consultas quanto para entretenimento. A telemedicina proporciona um acompanhamento acessível e regular, especialmente em áreas rurais com poucos especialistas, o que contribui para a estabilidade emocional e a melhoria da qualidade de vida. Ferramentas como videochamadas ajudam a reduzir o isolamento social, oferecendo suporte emocional contínuo e promovendo o bem-estar, impactando positivamente a expectativa de vida.

Programas de treinamento para enfermeiros que cuidam de idosos com transtorno bipolar e que utilizam novas tecnologias podem melhorar o controle dos sintomas. No entanto, a resistência dos idosos ao uso da tecnologia e a falta de infraestrutura são obstáculos que limitam esses benefícios. Além disso, a ausência de um aplicativo específico para monitoramento do transtorno bipolar em idosos destaca a necessidade de soluções digitais acessíveis, que poderiam facilitar o acesso aos cuidados e elevar a qualidade de vida dessa população .

DISCUSSÃO

O transtorno bipolar em idosos representa um grande desafio para a saúde pública, especialmente devido às comorbidades e dificuldades emocionais associadas ao envelhecimento. O crescimento da população idosa e a diminuição da taxa de natalidade aumentam as pressões econômicas e sociais, exigindo uma atenção especial a essa faixa etária.

Episódios de mania e hipomania afetam o humor, a cognição e o comportamento dos idosos. Durante os episódios de mania, sintomas como euforia e desorganização do pensamento podem surgir, muitas vezes necessitando de hospitalização. Já a hipomania, apesar de ser mais leve e de curta duração, também compromete a funcionalidade. No entanto, essa condição nem sempre é identificada, especialmente em idosos, cujos sintomas muitas vezes são normalizados ou atribuídos ao processo de envelhecimento e associados a depressão.

Fatores como isolamento social, uso excessivo de medicamentos (polifarmácia) e dificuldades financeiras complicam o tratamento do transtorno bipolar nessa população. A família tem um papel fundamental no cuidado, porém muitas vezes se sente despreparada e sobrecarregada. Além disso, o uso de álcool e a falta de adesão ao tratamento agravam a situação, demandando suporte contínuo dos profissionais de saúde.

O acesso limitado à tecnologia, em função do analfabetismo e da falta de internet entre os idosos, dificulta o uso de ferramentas para monitoramento e consultas. Por isso, é fundamental que os profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, estejam capacitados para promover a inclusão digital e aprimorar o cuidado dessa população, oferecendo orientações e apoio eficaz.

REFERÊNCIAS

- Ferreira, L. D. C., Demoly, K. R. do A., & Pereira, Y. V.. (2024). *Transformações cognitivas nas trajetórias de envelhecimento e longevidade em Saúde Mental*. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 28, e230122. <https://doi.org/10.1590/interface.230122> . Acesso em : 23 Julho de 2024.
- Monteschi, Maristela, Vedana, Kelly Graziani Giacchero e Miasso, Adriana Inocenti. *Terapêutica medicamentosa: conhecimento e dificuldades de familiares de pessoas idosas com transtorno afetivo bipolar*. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2010, v. 19, n. 4 [Acessado 4 Junho 2024], pp. 709-718. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000400014>. Epub 26 Jan 2011. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000400014>.
- Almeida, Osvaldo P. *Transtorno bipolar de início tardio: uma variedade orgânica do transtorno de humor?*. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2004, v. 26, suppl 3 [Acessado 4 Junho 2024], pp. 27-30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000700007>. Epub 18 Out 2006. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000700007>.